



Valid

Release de
Resultados | 2T
25

Videoconferência com tradução simultânea em inglês

07 de agosto de 2025 - 10h00 (BRT)

Acesso: [Clique aqui](#)

Destaques

Valid encerra o trimestre com avanços consistentes em Novos Negócios de 50% A/A. No consolidado a Receita Líquida fechou em R\$ 490MM, o EBITDA em R\$ 92MM e o Lucro Líquido em R\$ 55MM.

São Paulo, 06 de agosto de 2025 – A Valid (B3: VLID3 – ON) apresenta hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25).

As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, em reais, de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro IFRS. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2024, exceto se indicado diferente.



Receita Líquida

- Os Novos Negócios da Valid seguem crescendo de forma consistente – se comparado ao mesmo período de 2024, há uma alta de 50%, ou 23% se desconsiderar a receita advinda da Vsoft. A receita dos Novos Negócios já representa 17% de toda a receita.
- No 2T25, a Receita Líquida alcançou R\$ 490MM, queda de 5% frente ao 2T24.
- No consolidado do ano, a Valid apresenta R\$ 991MM de Receita Líquida, leve queda de 1% se comparado com 1S24.
- A dinâmica do faturamento, quando comparamos com o 2T24, se manteve semelhante ao ocorrido no 1T25, ou seja, crescimento de 12% e 37% nas verticais de ID e Gov. Digital e Soluções de Conectividade, respectivamente, e retração de -46% em Pay.



EBITDA

- Novos Negócios seguem ganhando tração e contribuindo de forma relevante para a rentabilidade consolidada. Com margens mais robustas (42% de margem EBITDA), essas iniciativas já representam 33% do EBITDA total da Valid, reforçando a efetividade da estratégia de diversificação e o potencial de crescimento sustentável dessas frentes.
- No 2T25 o EBITDA foi de R\$ 92MM, com margem de 19%. A variação de -29% em relação ao 2T24 reflete, principalmente, em função de uma base de comparação elevada no período anterior, especialmente no segmento de Pay, que ainda se beneficiava de um cenário favorável na Argentina.

- No consolidado do ano, o EBITDA foi de R\$ 196MM, com margem de 20%, representando uma queda 20% A/A.



Lucro Líquido

- A Valid encerra o 2T25 com Lucro Líquido de R\$ 55MM, margem líquida de 11%.
- No acumulado do ano, a Valid apresentou um Lucro Líquido de R\$ 128 MM, com 13% de margem líquida.



Caixa Líquido e Alavancagem

- Encerramos o trimestre com Caixa Líquido de R\$ 49MM, o que representa -0,1x do EBITDA dos últimos 12 meses.
- A Valid nesse trimestre teve uma menor geração de caixa operacional, devido à mudança no mix de receita da Companhia, com maior crescimento em Mobile que possui maior ciclo de conversão de caixa em relação aos segmentos de ID e Pay. No trimestre também realizamos maiores investimentos em CAPEX para expansão dos Novos Negócios, assim como aumentamos a participação em empresas controladas.
- No dia 23 de junho, realizamos a liquidação antecipada facultativa do montante residual de R\$ 4,6MM da 9ª emissão de debêntures.



Eventos Subsequentes

- Em julho, firmamos financiamento com a FINEP de até R\$ 150MM. O recurso apoia a inovação em Governo Digital e melhora a estrutura de capital, passando a ser esta a operação com menor custo e maior *duration* da Companhia.
- No mesmo mês, foi liquidada a dívida de R\$ 31 milhões junto ao Banco ABC, reduzindo o endividamento total.
- A Valid assinou um Termo de Compromisso de Cessação com o CADE, relacionado a condutas anteriores a 2019. Os colaboradores envolvidos não fazem mais parte da companhia. A atual gestão reforça o compromisso com a integridade e a conformidade dos negócios. Com a assinatura, o processo administrativo está suspenso.

Comentários da Administração

Prezados Acionistas e colaboradores,

Compartilhamos com vocês neste relatório os nossos resultados operacionais no segundo trimestre de 2025.

Desde meados de 2024 temos reforçado que a Valid estava passando por um processo contínuo e longo de transformação o que mudaria sua matriz de receitas e de resultados. Tal processo não é muito diferente do que a Companhia já viveu no passado durante seus quase 70 anos de história, sendo quase 20 anos em bolsa.

Seguimos comprometidos com esta evolução contínua e iremos transformar a Valid — do físico para o digital, do pontual para o transacional — com crescimento expressivo em frentes como Governos Digitais, Soluções de Onboarding e Soluções Mobile. Essa transformação já é visível nos resultados: os Novos Negócios vêm ganhando escala, com margens mais saudáveis e modelos mais sustentáveis. Acreditamos que esse movimento representa apenas o início de um novo ciclo de geração de valor.

Aproveitamos para convidá-los a visitar nosso [BlogFuturoID](#) para conhecerem mais das nossas novas soluções, produtos e perspectivas!

Ainda que estejamos vivenciando este ciclo de mudanças, o nosso legado em identificação segura, meios de pagamento e soluções de conectividade continua tendo papel fundamental para intensificar a nossa relevância em mercados chaves, como alicerce financeiro para impulsionar a expansão dos Novos Negócios.

Como já esperávamos, a vertical de Meios de Pagamento tem apresentado um cenário mais desafiador nas geografias em que atuamos. Por isso temos atuado em duas frentes: i) a de buscar melhorar a eficiência operacional, ajustando o tamanho e a estrutura da operação de cartões bancários frente ao cenário atual, e ii) eventuais oportunidades em novas frentes de negócio, com foco em diversificação, recorrência e escalabilidade dentro da área.

Destacamos a preocupação primordial da Administração da Valid na alocação de capital e no uso dos recursos e por isso celebramos a conquista recente do financiamento junto ao FINEP. Esta operação mostra como a agenda de transformação digital em governos de todas as esferas é peça central de nações que buscam ser mais eficientes e avançadas.

Nesse trimestre, temos investido também na compra de participação em empresas que já estão em nosso portfólio e vemos como ativos estratégicos para Valid no futuro, como no caso da VSoft. Além disso, do ponto de vista orgânico temos investido para sustentar o crescimento na frente de Governo Digital e Soluções Mobile. Também investimos neste trimestre na aquisição de máquinas para o nosso negócio de selos digitais, uma vez que

a Secretaria de Fazenda de São Paulo anunciou recentemente a obrigatoriedade de marcação de águas no Estado. O total de investimentos no período em todas essas frentes somou R\$ 37MM.

Em um ambiente fiscal e político desafiador, a Valid se destaca por sua resiliência: como uma empresa com presença global, diversificação de clientes e receitas em moedas fortes, além de um portfólio equilibrado entre negócios maduros e novas frentes de crescimento. Essa combinação nos dá confiança para atravessar momentos de incerteza e continuar entregando valor consistente aos nossos acionistas.

Também acreditamos que nos patamares atuais de preços, nossa ação apresenta grande potencial de valorização e investir na empresa através da recompra de ações continuará fazendo parte da nossa alocação de capital.

Passando agora aos destaques financeiros, o segundo trimestre de 2025 começa com os seguintes destaques:

- i) Receita Líquida de R\$ 490MM, EBITDA de R\$ 92M e Lucro Líquido de R\$ 55MM;
- ii) Caixa Líquido de R\$ 49MM;
- iii) 2ª rodada do pagamento de Juros sobre Capital Próprio, como anunciado em fevereiro. No ano já realizamos pagamentos de R\$ 75MM em proventos;
- iv) A liquidez da VLID3 fechou o 2T25 em R\$ 9MM de volume negociado médio diário, representando um aumento de 38% em relação ao volume negociado no 2T24.

Passando aos destaques por unidade de negócios, temos:

Valid ID:

1. O segundo trimestre apresentou volumetria de 6,8MM de documentos, número abaixo dos 7,5MM expedidos no 2T24. A queda é o reflexo das renovações do período em que as emissões sofreram forte redução durante o período da pandemia da COVID-19 (2020).
2. A receita no segmento atingiu R\$ 226MM no trimestre, crescimento de 12% A/A e o EBITDA no trimestre foi de R\$ 63MM, retração de 10% em relação ao 2T24 com a margem de 28%.
3. Os Novos Negócios em ID atingiram uma receita de R\$ 61MM, o que representa 27% da unidade no 2T25, apresentando uma forte evolução do negócio com crescimento de 39% A/A.

Valid Mobile:

1. A unidade de Mobile manteve sua trajetória positiva no 2T25, consolidando a recuperação iniciada no início do ano, impulsionado por maior volumetria,

especialmente em SIM Cards, com receita de R\$ 153MM, alta de 37% em relação ao 2T24.

2. O EBITDA também apresentou evolução significativa, com alta de 52% em relação ao 2T24, totalizando R\$ 31MM e margem de 20%.
3. Esse desempenho reforça a importância estratégica dos negócios legados, que seguem relevantes, rentáveis e com forte geração de caixa — fundamentais para sustentar os investimentos nos Novos Negócios.
4. Dentro do segmento de Mobile, as soluções digitais já representam 13% da receita do segmento, e o crescimento de 98% A/A mostra que estamos no caminho certo e com boas perspectivas.

Valid Pay:

1. Faturamento da vertical ficou em R\$ 111MM no 2T25, queda de 46% em relação ao ano de 2024, com o EBITDA da unidade em R\$ -2MM.
2. Acreditamos que os ajustes de estrutura e de eficiência que estamos realizando nesta vertical passarão a ser refletidos no resultado a partir dos próximos trimestres.
3. Conforme já observado no 1T25, a retração de receita e EBITDA no comparativo anual segue refletindo uma base de comparação elevada, ainda influenciada pela performance atípica da operação na Argentina no mesmo período do ano anterior. Além disso, o ambiente competitivo no mercado nacional permanece desafiador, com maior ociosidade na cadeia produtiva, o que continua pressionando preços e margens.

Agradecemos a todos que contribuem para o sucesso da Valid e seguimos confiantes no nosso caminho de conquistas e realizações.

Vamos em frente buscando a inovação de maneira constante e sustentável para a Valid!

Resultado Consolidado

	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita Operacional Líquida	518,1	490,1	-5,4%	1.002,40	990,8	-1,2%
Custos	-328,7	-331,9	-3,0%	-633,8	-664,2	2,7%
Resultado bruto	189,4	158,2	-9,6%	368,6	326,6	-7,9%
<i>Margem Bruta</i>	36,6%	32,3%		36,8%	33,0%	
Receitas(despesas) operacionais						
Despesas com vendas	-46,6	-51,2	37,8%	-94,2	-97,6	17,4%
Despesas gerais e administrativas	-36,4	-43,3	19,0%	-75,2	-84,2	12,0%
Outras receitas (despesas) Não Operacionais*	-2,3	-7,9	243,5%	106,8	18,4	-82,8%
Resultado de equivalência patrimonial	0,1	-0,1	n.a.	-1,6	0,7	n.a.
Lucro Antes de Juros e Impostos	104,2	55,7	-46,5%	304,4	163,9	-46,2%
<i>Margem de Lucro Antes de Juros e Impostos</i>	20,1%	11,4%		30,4%	16,5%	
Resultado Financeiro						
Receitas financeiras	54,0	52,6	-2,6%	101,4	86,7	-14,5%
Despesas financeiras	-69,9	-75,7	8,3%	-147,4	-131,7	-10,7%
Lucro (Prejuízo) do período antes do IR e CSLL	88,3	32,6	-63,1%	258,4	118,9	-54,0%
Imposto de renda e contribuição social	-8,7	22,3	n.a.	-32,1	9,6	n.a.
Lucro (Prejuízo) do período	79,6	54,9	-31,0%	226,3	128,5	-54,0%
<i>Margem Líquida</i>	15,4%	11,0%		22,7%	12,9%	
Lucro atribuível a:						
Acionistas controladores	79,6	54,1	-32,1%	227,5	127,5	-54,5%
Acionistas não controladores	0,0	0,8	n.a.	-1,2	1,0	n.a.

	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Lucro Líquido do período	79,6	54,1	-32,1%	227,5	127,5	-44,0%
(+) Participações dos não Controladores	0,0	0,8	n.a.	-1,2	1,0	n.a.
(+) Imposto de renda e contribuição social	8,7	-22,3	n.a.	32,1	-9,6	n.a.
(+) Despesas/(receitas) financeiras	15,9	23,1	45,3%	46,0	44,9	-2,4%
(+) Depreciação e amortização	22,8	28	22,7%	46,3	51,2	10,7%
(+) Outras (receitas) Despesas Não operacionais*	2,3	7,9	243,5%	-106,8	-18,4	-82,8%
(+/-) Equivalência patrimonial	-0,1	0,1	n.a.	1,6	-0,6	n.a.
(+/-) Resultado de operações descontinuadas	0,0	0,0	n.a.	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	129,2	91,7	-29,0%	245,5	196,1	-20,1%
<i>Margem EBITDA</i>	24,9%	18,7%		24,5%	19,8%	

*Detalhamento de Outras Receitas/Despesas Não Operacionais

Outras Receitas/Despesas não Operacionais (R\$ MM)

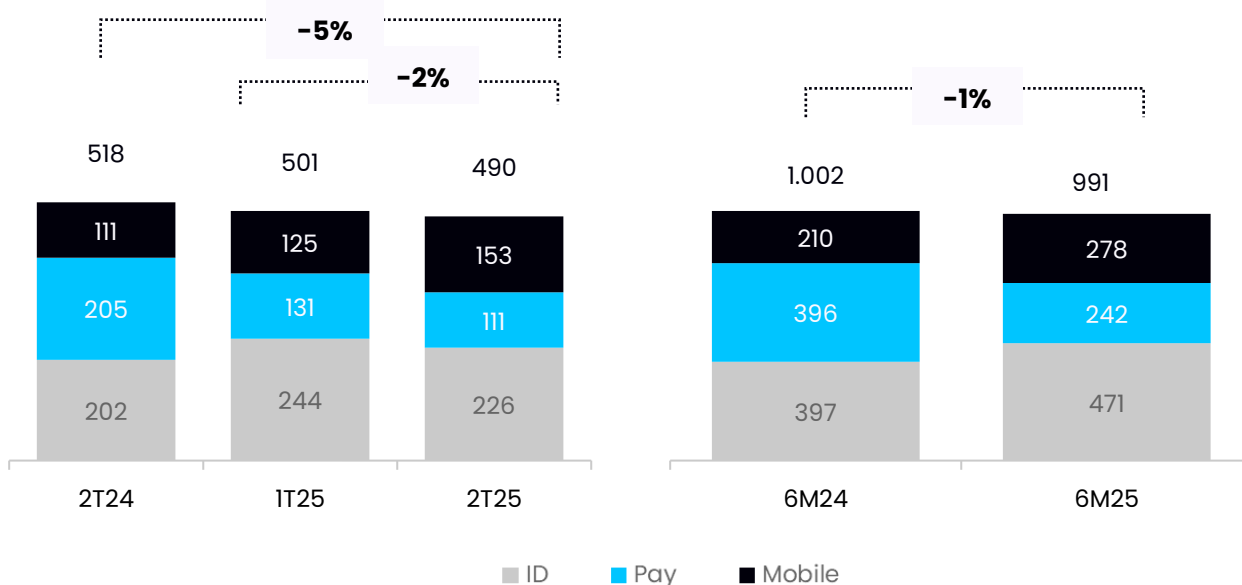
	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Brasil	-0,6	-4,9	680%	-0,8	-6,2	675%
Estrangeiras ¹	-1,7	-3,0	75%	107,6	24,7	-77%
Total	-2,3	-7,9	238,8%	106,8	18,4	-83%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro	2T24	2T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Efeito caixa	-7,2	-6,5	-10%	-18,3	-9,4	-48%
Efeito não caixa	-8,7	-16,7	91%	-27,7	-35,5	28%
Total	-15,9	-23,2	46%	-46,0	-45,0	-2%

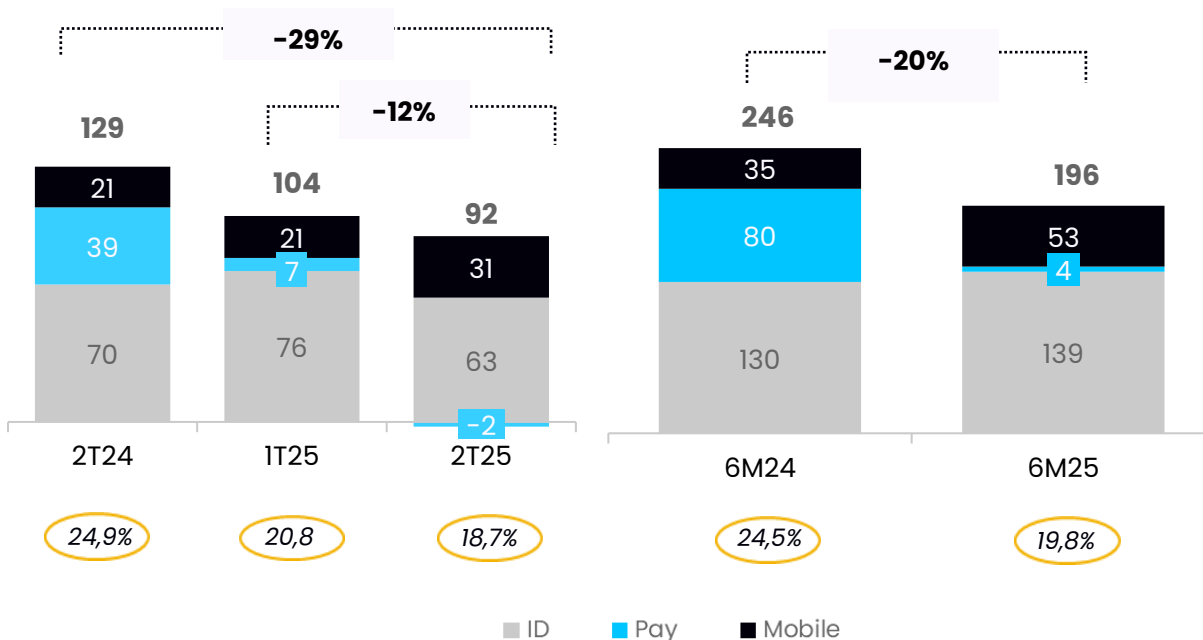
¹ Outras Receitas e Despesas considera a alienação de participação na Cubic e o lançamento de *impairment* referente aos ativos da VCMC no 2T24 e a venda da operação na Colômbia em 2025.

Receita Líquida (R\$ MM)



A receita líquida Total da Valid no 2T25 atingiu R\$ 490MM (-5% A/A). Tivemos aumento de vendas nas verticais de ID/Gov. Digital (+12% A/A) e em Mobile&Conectividade (+37% A/A) e queda nas vendas na unidade de Pay (-42% A/A). No acumulado do ano, fechamos com uma receita líquida de R\$ 991MM, pequeno recuo de -1% A/A.

EBITDA (R\$ MM)

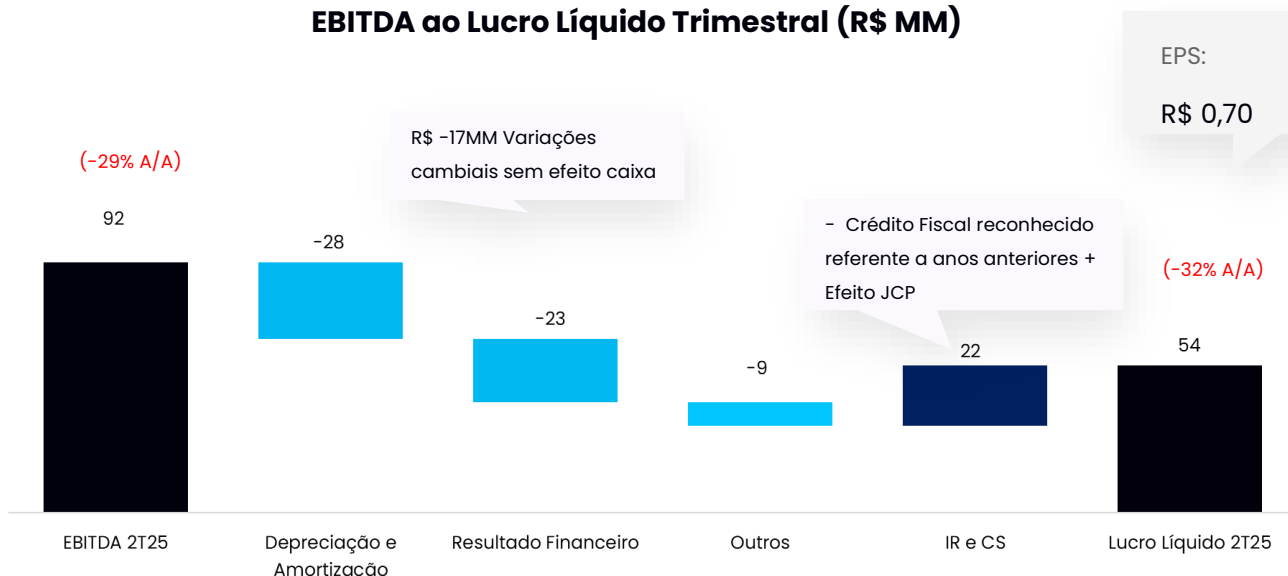


Fechamos o trimestre com EBITDA de R\$ 92MM (-29% A/A) e margem de 19% no período. Seguindo a tendência do final do ano de 2024, o EBITDA foi prejudicado pelo segmento de Pay que fechou com margem levemente negativa frente a um cenário previamente mapeado de pressão em receita e margem, pelos motivos já comentados na última

divulgação e citados acima. No acumulado, tivemos um EBITDA de 196MM e uma margem de 26%.

Lucro Líquido

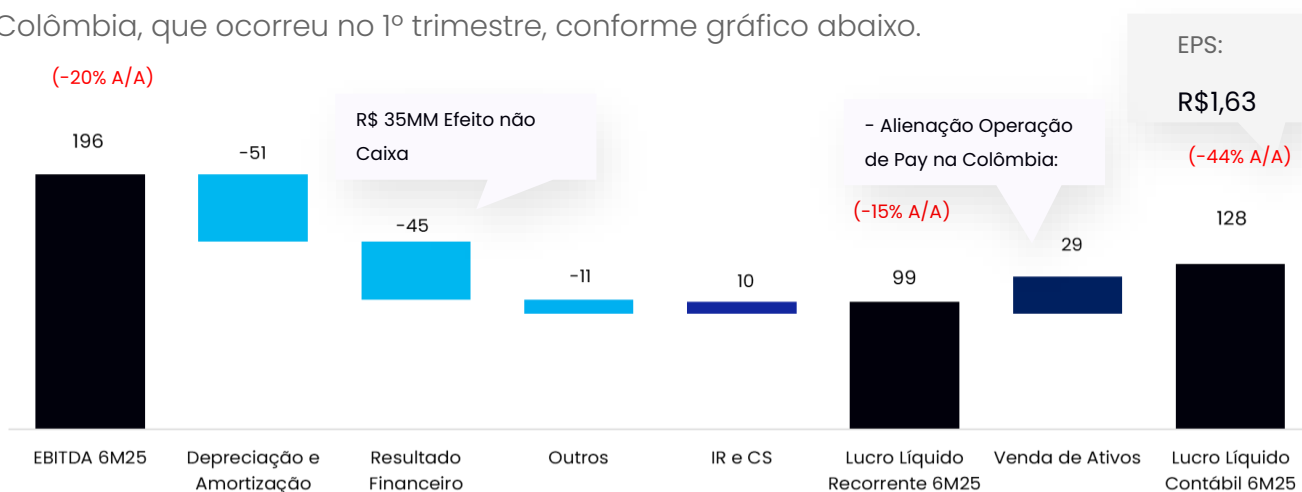
EBITDA ao Lucro Líquido Trimestral (R\$ MM)



Fechamos o trimestre com Lucro Líquido Contábil de R\$ 54MM vs. R\$ 80MM no 2T24 (-32% A/A), resultado que representa um lucro por ação de R\$ 0,70. O resultado da Companhia foi negativamente impactado, principalmente, pelas contas de Depreciação/Amortização em R\$ 28MM e de Resultado Financeiro em R\$ 23MM, sendo R\$17MM sem efeito caixa.

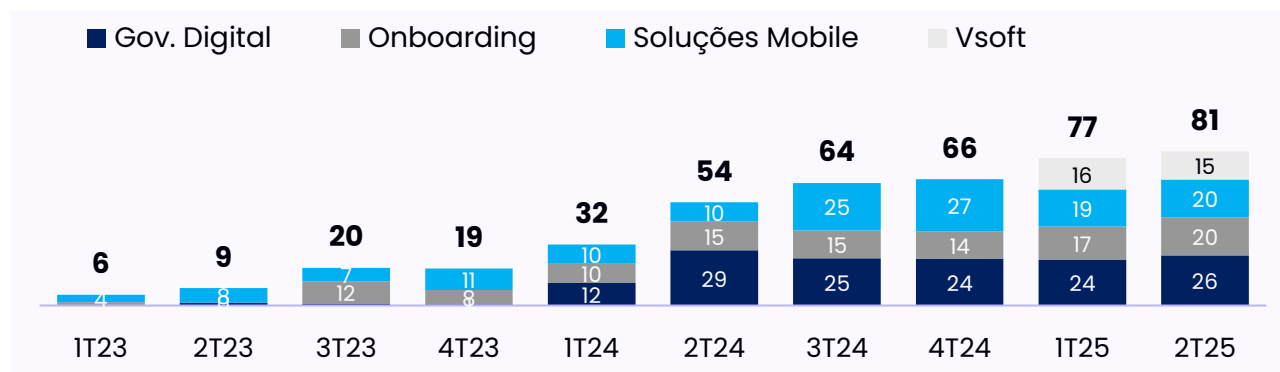
Por outro lado, o lucro da Valid foi impactado positivamente pelo reconhecimento contábil de crédito fiscal referente a exercícios anteriores e o efeito, também positivo, do pagamento de Juros sobre Capital próprio.

No acumulado do ano, fechamos com um lucro líquido contábil de R\$ 128MM, margem líquida de 13%. Este resultado contém o efeito positivo de R\$29MM da venda de ativos na Colômbia, que ocorreu no 1º trimestre, conforme gráfico abaixo.

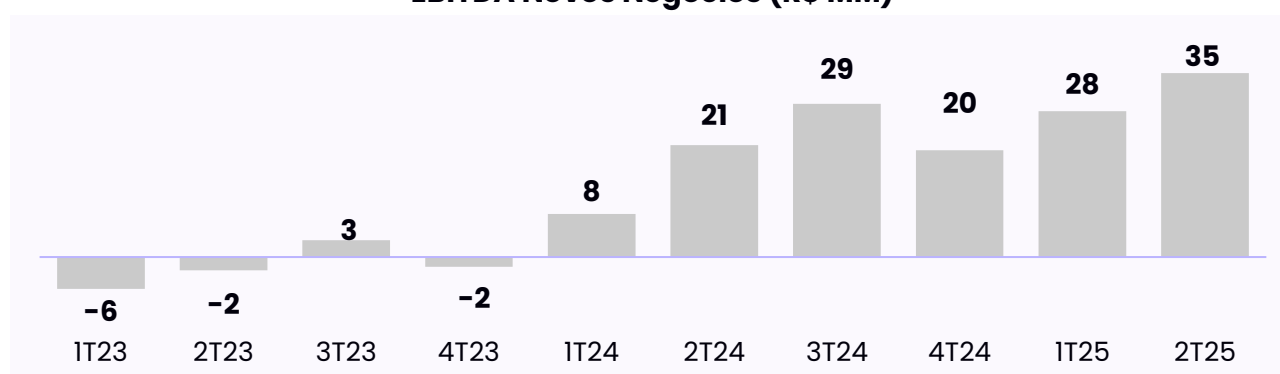


Novos Negócios

Receita Novos Negócios (R\$ MM)



EBITDA Novos Negócios (R\$ MM)



Os Novos Negócios seguem como o principal vetor de crescimento da Valid, refletindo a estratégia de transformação da Companhia rumo a modelos mais digitais, escaláveis e recorrentes. No 2T25, essas frentes continuaram ganhando relevância, com crescimento expressivo de receita e contribuição significativa para a rentabilidade consolidada.

Com destaque para as soluções em Governos Digitais, Onboarding e Soluções Mobile, os Novos Negócios já representam uma parcela relevante do EBITDA Consolidado (38% do EBITDA da Valid no trimestre e 32% no acumulado do ano), com margens superiores às dos negócios tradicionais.

Esse desempenho reforça a assertividade da estratégia de diversificação e a capacidade da Valid de capturar oportunidades em segmentos com alto potencial de expansão. Contudo, reforçamos que eventuais oscilações podem acontecer nos Novos Negócios, já que são negócios que ainda estão amadurecendo. Quando anualizamos a Receita do 2T25 chegamos a um valor anual de R\$ 324MM, o que representaria um crescimento de 50% contra o resultado reportado no 2T24, e um patamar em linha com o que buscamos para o ano de 2025.

Acreditamos que este é apenas o início de um novo ciclo de geração de valor. Com base em uma estrutura sólida, financiada por negócios legados robustos e rentáveis, seguimos investindo em inovação, tecnologia e novos modelos de negócio que

posicionam a Valid como protagonista na construção de um ecossistema digital seguro, confiável e sustentável de identificação no Brasil.

Em Governo Digital, atingimos no trimestre, faturamento de R\$ 26MM com a receita vindo de iniciativas de 17 contratos em 14 Estados. Nossos projetos de Governo Digital contemplam soluções como: ABIS², ID Digital, Multibenefícios (Ben+)³, Certify, chamada escolar digital, monitoramento de aula e provas do Detran, entre outras iniciativas em desenvolvimento, como a interoperabilidade e a plataforma de perícia criminal.

Já em Soluções de Onboarding alcançamos R\$ 20MM no 2T25, enquanto a VSoft foi responsável por R\$ 15MM. Tais iniciativas somam R\$ 61MM ou 27% da receita da vertical de ID no trimestre. Em termos de EBITDA, estas três unidades foram responsáveis por R\$ 59MM de EBITDA, ou 52% do Total de Valid ID.

Dentro de Mobile, Soluções Mobile representaram 13% da receita e 6% do EBITDA do segmento, se comparado ao mesmo período do ano anterior, temos um crescimento de 98% da receita.

As soluções e serviços Mobile da Valid operam sob um modelo de negócios dividido (Split Business Model), no qual a Companhia atua como fornecedora de eSIM em duas principais frentes: (i) a venda do componente físico / hardware, e o licenciamento do sistema operacional; e (ii) a oferta de serviços de personalização remota, que envolvem a criação, o gerenciamento e a entrega segura dos perfis de operadora diretamente aos dispositivos.

A Valid também tem expandido sua atuação para camadas mais avançadas da cadeia de valor do eSIM, oferecendo: (i) orquestração de eSIM, com soluções que integram processos como eKYC⁴, gerenciamento do ciclo de vida dos perfis e integração com sistemas de billing, CRM e outros backends; e (ii) Habilitação do eSIM, que compreende a camada de software e segurança responsável por garantir a adaptabilidade a diferentes dispositivos, suporte a aplicações e requisitos de segurança – elementos essenciais para empresas que buscam oferecer soluções completas, como carteiras digitais e identidades móveis.

Adicionalmente, as soluções de mobile apresentaram, no período, destaque para o crescimento no fornecimento de licenciamento do sistema operacional para os OEM, bem como o crescimento na base das plataformas instaladas e transações.

² Automated Biometric Identification System (Sistema Automatizado de Identificação Biométrica)

³ Entenda mais da solução implementada no Maranhão no [link](#)

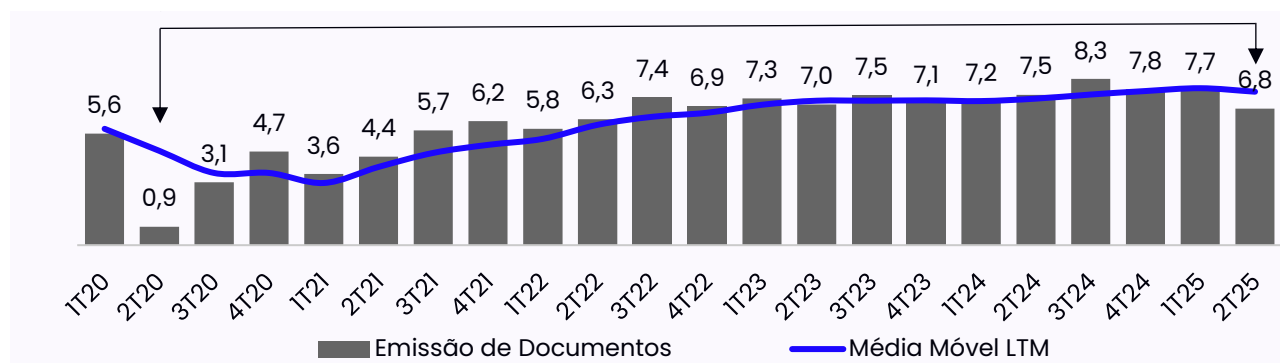
⁴ Electronic Know Your Customer

R\$ MM	2T24	2T25	Var. %	1T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita	202,4	226,4	11,9%	244,3	-7,3%	396,6	470,7	18,7%
EBITDA	69,5	62,9	-9,5%	76,3	-17,6%	130,4	139,2	6,8%
Margem EBITDA	34,3%	27,8%	-6,6 p.p.	31,2%	-3,5 p.p.	32,9%	29,6%	-3,3 p.p.
Volume de Documentos (milhões)	7,5	6,8	-9,3%	7,7	-12,0%	14,7	15,8	7,0%

A Receita no segmento de ID&Gov. Digital totalizou R\$ 226MM no trimestre, crescimento de 12% em relação ao 2T24.

No trimestre, a Companhia totalizou 6,8MM de documentos emitidos, uma redução de -9% em relação aos 7,5MM emitidos no 2T24. Essa queda de volumetria já era esperada, em função do efeito base gerado pela pandemia, período em que houve uma forte redução nas emissões e, consequentemente, menores renovações nesse trimestre de 2T25.

Volumetria de Emissão de Documentos (MM)



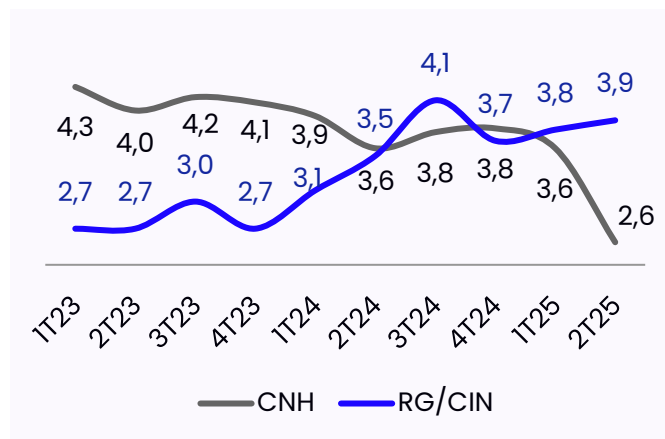
Reforçamos que a dinâmica que vemos hoje, apenas com os nossos produtos legados, nos dá a tranquilidade de que a demanda pela CIN ao longo dos próximos anos será suficiente para conter as quedas que serão observadas na volumetria de CNH. Em 2025 a demanda por CIN já deverá superar a de CNH. O Brasil encerrou o 2T25 com 27,7MM⁵ de CINs emitidas desde o início, o que representa cerca de apenas ~13% da população brasileira de mais de 212,6MM⁶ de habitantes, e existe interesse dos governos tanto na esfera federal quanto estadual de acelerar o processo de emissão dos novos documentos.

⁵ [Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos](#)

⁶ [Agência de Notícias IBGE](#)

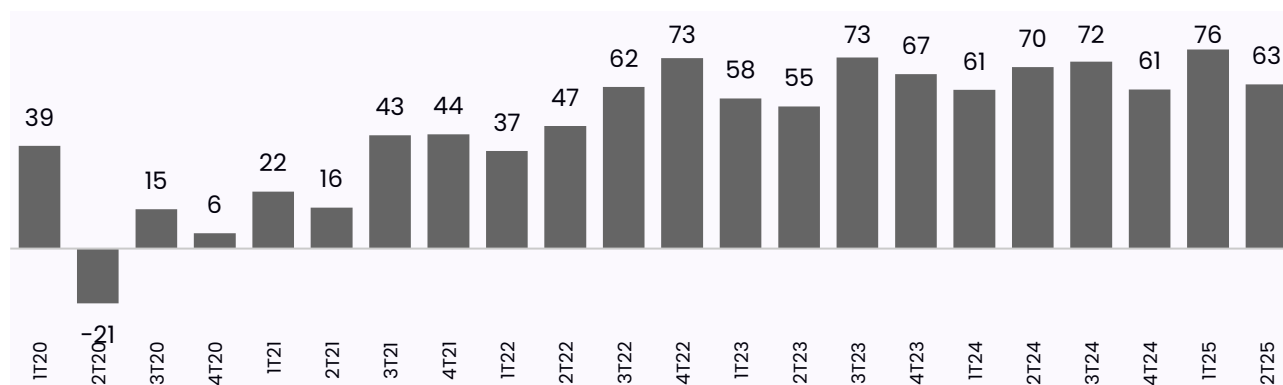
Os gráficos abaixo dão um pouco mais de detalhe do avanço expressivo da emissão de CINs especialmente a partir do 2T24. Acreditamos que essa volumetria continuará muito forte, pois os Estados que emitem mais documentos, i.e. estados, com maiores populações começaram a produção em larga escala da CIN com atraso em relação aos demais estados, e, como pode ser visto no gráfico abaixo, o 3º trimestre costuma possuir sazonalidade positiva para emissão de documentos.

Volumetria histórica dos docs (MM de un.)



O EBITDA atingiu R\$ 63MM no 2T25 (-9,5% A/A), com margem de 28% (-6,6 p.p. A/A). O aumento de custo é reflexo da contratação de mão de obra, principalmente, em tecnologia, para atender a demanda de novos projetos e produtos. Conforme os negócios amadurecem e ganhamos escala, o custo tende a ser diluído e veremos uma retomada das margens.

EBITDA (R\$ MM)



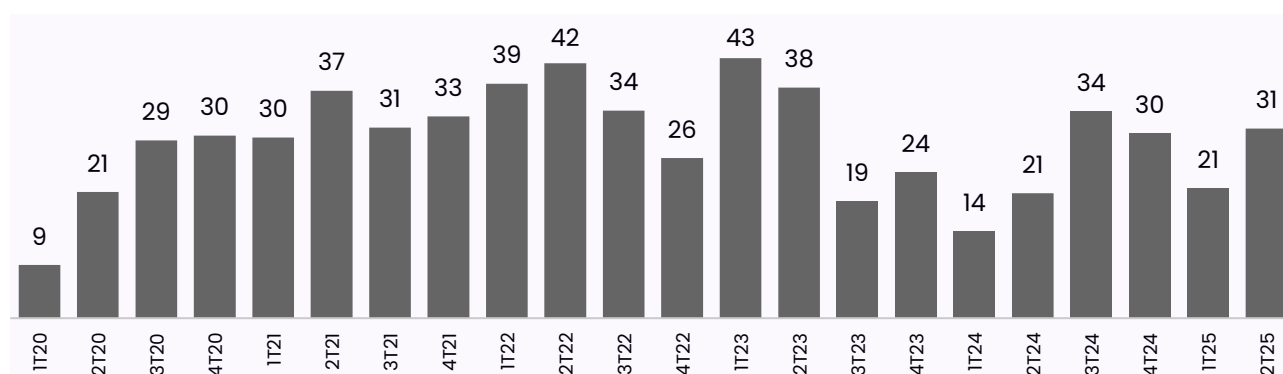
R\$ MM	2T24	2T25	Var. %	1T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita	111,0	152,6	37,4%	125,0	22,1%	209,9	277,6	32,2%
EBITDA	20,6	31,2	51,5%	21,3	46,2%	35,0	52,5	50,2%
Margem EBITDA	18,5%	20,4%	1,9 p.p.	17,1%	3,4 p.p.	16,7%	18,9%	2,3 p.p.
Volume Sim Cards (milhões)	50,0	71,6	43,0%	49,9	0,2%	96,8	102,0	5,4%

As receitas da vertical Mobile totalizaram R\$ 153MM no trimestre, representando um crescimento expressivo de 37% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse desempenho foi impulsionado, principalmente, pelo aumento de, aproximadamente, 43% na volumetria de produção em comparação com o 2T24.

O trimestre foi marcado por uma performance robusta em mercados estratégicos como Brasil, Espanha e Oriente Médio, onde a Valid obteve ganhos relevantes por meio de negociações comerciais bem-sucedidas com foco em escala. Esse avanço reforça a competitividade da Companhia e sua capacidade de capturar oportunidades em diferentes geografias.

Adicionalmente, seguimos comprometidos com a disciplina operacional e o controle de custos, buscando a manutenção de margens saudáveis e a sustentabilidade do negócio no longo prazo. O EBITDA apresentou alta de 52% A/A, totalizando R\$ 31MM, margem de 20%, o que reforça a recuperação que se iniciou em 2025.

EBITDA (R\$ MM)



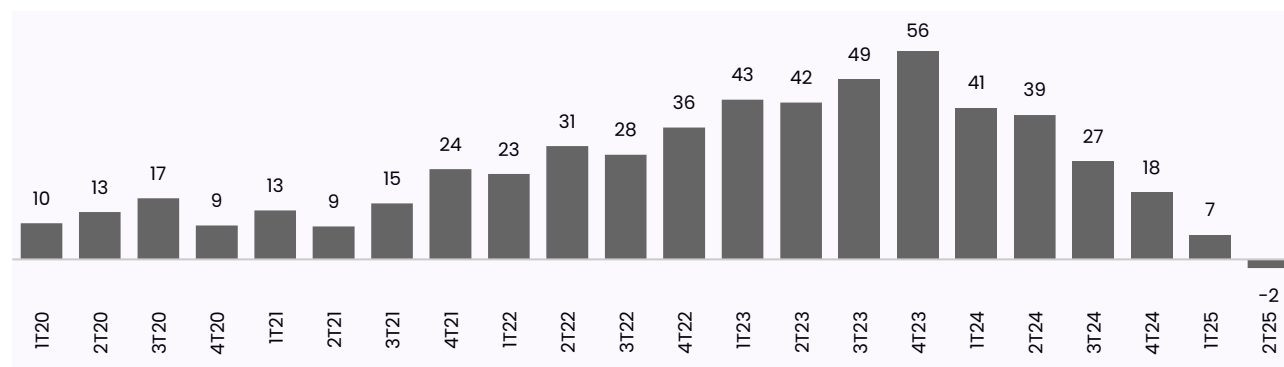
R\$ MM	2T24	2T25	Var. %	1T25	Var. %	6M24	6M25	Var. %
Receita	204,7	111,1	-45,7%	131,4	-15,5%	396,0	242,5	-38,8%
EBITDA	39,1	-2,3	-106,0%	6,7	-135,1%	80,2	4,3	-94,6%
Margem EBITDA	19,1%	-2,1%	-21,2 p.p.	5,1%	-7,2 p.p.	20,3%	1,8%	-18,5 p.p.
Vol. de Cartões BRA + ARG (milhões)	20,2	15,3	-24,2%	15,1	1,9%	42,5	40,3	-5,3%

Na vertical de Pay, a Receita totalizou R\$ 111MM no trimestre, queda de 46% frente ao 2T24. A queda se deve, novamente, por conta das quedas de preços praticados no mercado nacional e da menor volumetria na Argentina.

Em função de uma dinâmica mais desafiadora no segmento, o EBITDA da vertical encerrou o 2T25 em R\$ -2MM, abaixo dos R\$ 39MM apresentados no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA trimestral foi de -2% (-21 p.p.), enquanto no acumulado dos seis primeiros meses de 2025 atingiu 2% (-18 p.p.).

A Valid tem adotado medidas estratégicas para adequar sua estrutura operacional à nova realidade de mercado, com foco em eficiência e sustentabilidade. Embora os efeitos dessas iniciativas não sejam imediatos, espera-se que os benefícios comecem a se refletir nos próximos trimestres.

EBITDA (R\$ MM)



Fluxo de Caixa

No 2T25, a Valid obteve uma geração de caixa operacional de R\$ 11MM, representando 12% do EBITDA trimestral. Este desempenho se deu pelo maior consumo de caixa com capital de giro. Neste trimestre também tivemos maiores investimentos em CAPEX, redução do endividamento, pagamento de proventos e recompra de ações. No acumulado do ano, a geração de caixa operacional está em R\$ 144MM, o equivalente a 73% do EBITDA do semestre.

Com o melhor desempenho em Mobile que possui um ciclo de conversão de caixa mais longo, tivemos um maior consumo de caixa (R\$ 72MM de capital de giro), especialmente, com o aumento do contas a receber. Adicionalmente, o fraco desempenho no segmento de Pay levou a uma pior dinâmica nas contas de Estoques e de Fornecedores, o que levou a um maior consumo de caixa. Tal movimentação é atípica e em função de negociações anteriores e já deve apresentar melhorias no 2º semestre de 2025. A Valid segue monitorando de perto a dinâmica de mercado e ajustando seus níveis de estoque de forma responsável, com foco em eficiência operacional e preservação de margens.

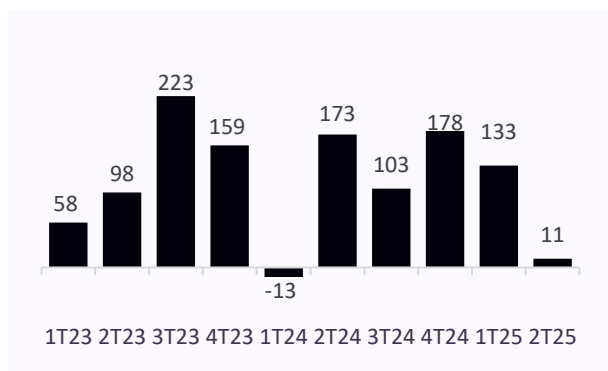
Os investimentos em CAPEX no trimestre contemplaram o investimento de máquinas para o negócio de selos digitais (R\$ 4,3MM), em que teremos o início da operação em São Paulo no 2º semestre de 2025. Além disso, realizamos investimentos relacionados à expansão de Novos Negócios da Companhia, com destaque para as iniciativas de Governo Digital, Onboarding Digital, VSoft e Soluções Mobile, totalizando R\$ 12MM. Esses investimentos reforçam o compromisso da Valid com inovação e diversificação de portfólio, alinhados à construção de soluções escaláveis e de alto valor agregado. Adicionalmente, a Companhia realizou uma nova rodada de aquisição de participação da VSoft e pagamento de *earn-out* da Flexdoc, que já integra o portfólio estratégico da Valid, totalizando R\$ 56MM. Essas empresas desempenham papel relevante na consolidação da estratégia de longo prazo, contribuindo com capacidades tecnológicas e posicionamento em mercados-chave para o futuro.

Com a expectativa de acesso a financiamentos em condições mais favoráveis, a Valid tem adotado uma estratégia ativa de gestão de passivos, antecipando a liquidação de dívidas mais onerosas ou renegociação e rolagem com custo menor, com foco na otimização do custo de capital e liquidez.

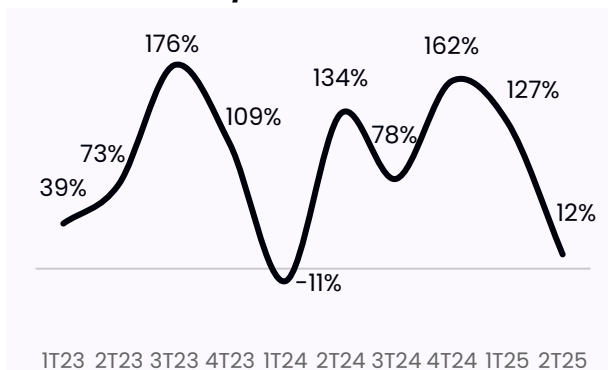
Mantemos nossa convicção de que o valor de mercado das ações da Companhia não reflete integralmente seu potencial de valorização, razão pela qual seguimos com o programa de recompra de ações.

Os gráficos abaixo apresentam o histórico da geração de fluxo de caixa operacional e a conversão do FCO em relação ao EBITDA da Companhia.

Fluxo Caixa Operacional (R\$ MM)



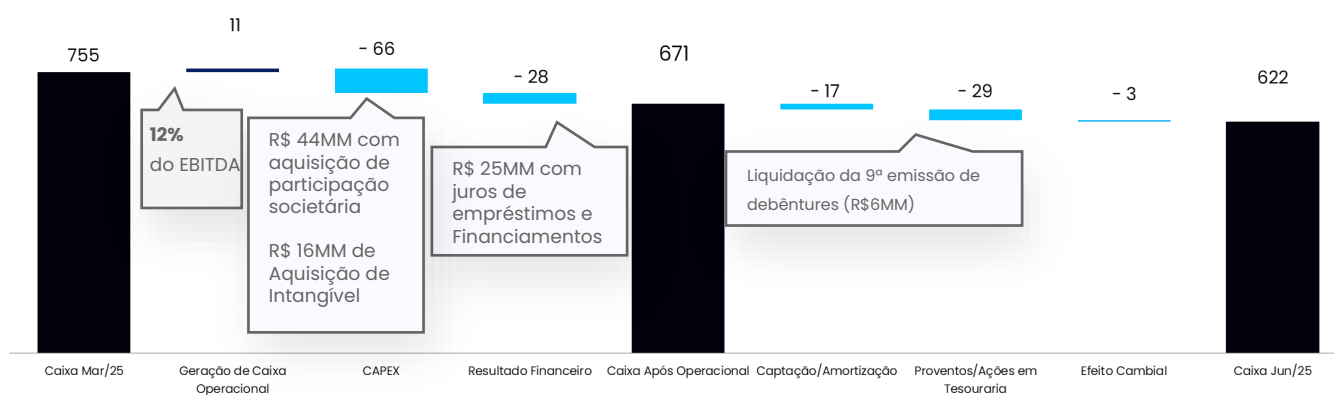
FCO/ EBITDA



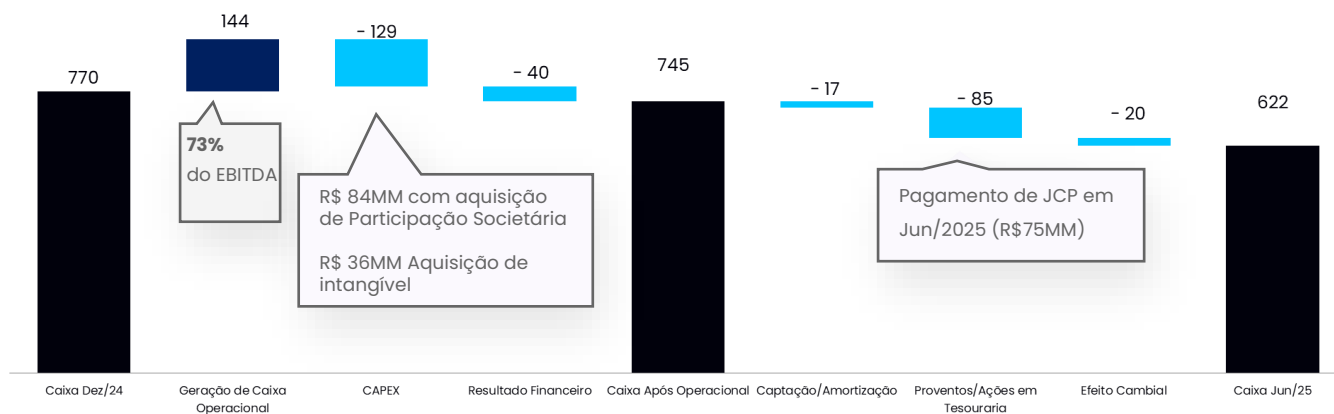
No segundo trimestre e no semestre, as principais movimentações de caixa foram:

Em R\$ MM	2T25	6M25
Geração de Caixa Operacional	11	144
CAPEX	-66	-129
Resultado Financeiro	-28	-40
Captação/Amortização	-17	-17
Proventos/Ações em Tesouraria	-29	-85
Efeito Cambial	-3	-20

Fluxo de Caixa 2T25 (R\$ MM)



Fluxo de Caixa 6M25 (R\$ MM)



Nota: Geração Caixa Operacional: EBITDA - Impostos sobre Resultado - Capital de Giro

Endividamento

A Valid manteve sua posição de Caixa Líquido com as Disponibilidades superando o Endividamento em R\$ 49MM. A dívida da Valid está distribuída entre operações bilaterais, debêntures e dívidas internacionais, e atualmente, apenas 17% dos vencimentos estão no curto prazo.

Em 2025, a Valid continua com o trabalho de gestão de dívida focada no aumento da *duration* e melhora do custo. Reforçamos que os ganhos devem ser marginais, dado o patamar atual. Como havíamos comentado, temos estudado linhas incentivadas, como a tomada pelo BNB. Seguindo, esse caminho anunciamos em julho a assinatura de um financiamento com a FINEP.

Informações sobre o Projeto:

- **Valor total do Projeto:** R\$262.993.600,00
- **Valor Financiado:** R\$ 150.000.000,00
- **Valor contrapartida Valid:** R\$ 112.993.600,00
- **Taxa:** TR + 3,00% a.a., considerando o tipo de garantia oferecida
- **Prazo de execução:** 36 meses
- **Prazo de Pagamento:** 157 meses sendo 36 meses de carência e 121 meses de pagamento de principal

A captação junto ao BNB foi um importante passo estratégico para a Valid, permitindo que a Empresa acessasse fontes incentivadas de financiamento voltadas para projetos de tecnologia e/ou desenvolvimento regional no Nordeste. O financiamento junto com a FINEP é um marco estratégico pelo volume maior e características. Adicionalmente, reafirma o compromisso da Valid e do Governo com a inovação tecnológica em benefício da sociedade brasileira, ampliando o acesso da população a serviços públicos mais eficientes, seguros e conectados. Os recursos serão direcionados para investimentos em pesquisa e desenvolvimento no segmento de Governo Digital – uma das principais avenidas de crescimento da Companhia.

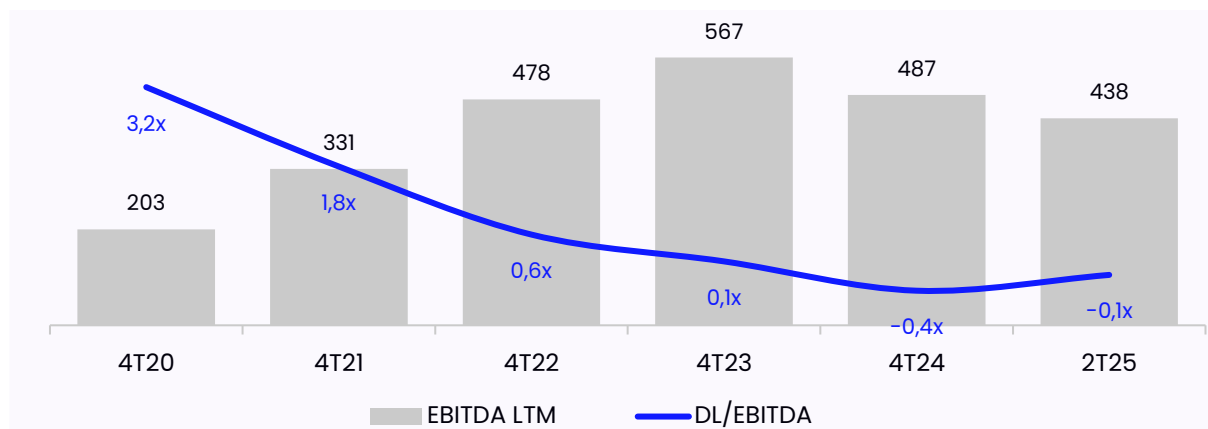
Além de acelerar o desenvolvimento de novas tecnologias, a operação também contribui para o fortalecimento da estrutura de capital da Companhia, com foco no alongamento do perfil da dívida e na melhoria da qualidade do passivo, promovendo maior eficiência e sustentabilidade financeira no longo prazo.

A liberação dos recursos ocorrerá de forma parcelada, conforme o cronograma contratual e o cumprimento de condições precedentes usuais para esse tipo de operação, com 40% dos recursos já tendo sido liberado no mês de julho.

Estamos confiantes de que esse movimento reforça nossa posição de liderança no ecossistema de identidade digital e fortalece a base para um novo ciclo de crescimento sustentável e geração de valor.

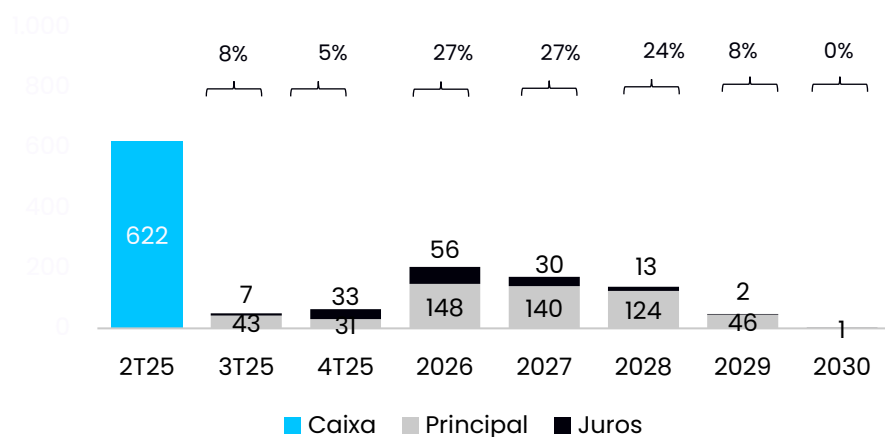
A Valid também realizou a liquidação facultativa antecipada da 9ª emissão de debêntures no dia 23 de junho no valor de R\$ 4,6MM.

Alavancagem (Dívida Líquida / EBITDA 12M)



Abaixo, apresentamos o cronograma de amortização da dívida consolidada e detalhes sobre a dívida em reais e moeda estrangeira:

Cronograma de Amortização Atual (R\$ MM)



	Dívida	Caixa
Brasil	R\$ 498	R\$ 283
Internacional	R\$ 76	R\$ 338
Total	R\$ 573	R\$ 622
% BR	87%	46%

Abaixo, a composição atual da dívida da Companhia, além de seus indicadores financeiros:

Perfil da Dívida

Dívida Bruta (MM)	R\$ 573
Caixa ¹ (R\$ MM)	R\$ 622
Dívida / Caixa Líquida (R\$ MM)	R\$ -49
Covenants Financeiros	
Dívida Líquida/EBITDA	-0,1x
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	10,6x
Covenants Contratados	
Dívida Líquida/EBITDA	≤3,0
EBITDA/Despesas Financeiras Líquidas	1,75

¹considerando títulos de valores mobiliários de CP e aplicação financeira.

Abaixo, apresentamos o detalhamento das dívidas em aberto da Companhia no fechamento do trimestre:

Debêntures

Debêntures	10ª emissão
Data da aprovação	Reunião do Conselho de Administração 12/04/2024
Valor total emissão	R\$243.141
Espécie e série	Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real em série única
Remuneração	CDI + 1,95%
Garantia	Cessão Fiduciária de Conta Vinculada
Pagamento de Principal	A partir de 26/10/2026 e depois trimestralmente
Pagamento de Juros	Carência de nove meses e depois trimestralmente a partir out/24
R\$ ('000)	R\$ 244.764

Empréstimos e Financiamentos

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid S.A.	Valid S.A.	Valid S.A.	Vsoft	Valid S.A.
Valor total	R\$ 85.000 mil	R\$ 30.000 mil	R\$ 71.100 mil	R\$ 1.000	R\$ 6.628 mil
Data de vencimento	26/09/2028	05/07/2028	26/09/2028	02/07/2027	19/12/2030
Remuneração	CDI + 0,12% a.m.	CDI + 1,70% a.a.	CDI + 0,12% a.m.	24,99%a.a	12,61% a.a.
Garantia	Valid S.A.	Cash Colateral (25% do saldo principal).	Cash Colateral (30% do saldo principal)	N/A	Cash Colateral (3% do saldo principal)
Amortização do principal	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25) Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Carência de 12 meses (mensal a partir de ago/23)	Carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25) Bimestrais durante a carência de 4 meses (mensal a partir de fev/25)	Mensal (a partir de 02 de jan/24.	Carência de 1 ano (Mensais a partir de jan/26)
Pagamento de juros		Mensal		Mensal (a partir de jan/24.	Trimestral (a partir de mar/25)
R\$ ('000)	R\$ 74.856	R\$ 21.707	R\$ 62.616	R\$ 573	R\$ 6.651

Descrição	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos	Empréstimos
Tomador	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid Espanha	Valid S.A.	Valid S.A.
Valor total	EUR\$ 13.000 mil	EUR\$ 10.000 mil	EUR\$ 3.385 mil	U\$ 5.515 mil	U\$ 5.300 mil
Data de vencimento	14/04/2025	03/12/2026	10/04/2028	15/07/2025	03/12/2027
Remuneração	4,70% a.a.	4,92%	5,67% a.a.	7,23% a.a.*	6,50% a.a.**
Garantia	Valid S.A.	Valid S.A.	Carta Fiança	Valid S.A.	Carta de Fiança.
Amortização do principal	Semestral (a partir de out/22)	Anual a partir de dez/25	Carência de 2 anos (Anual a partir de abr/27)	Bullet	Carência de 2 anos (anual a partir de dez/24)
Pagamento de juros	Semestral (a partir de out/22)	Anual a partir de dez/25	Anual (a partir de abr/26)	Carência de 3 meses (Trimestrais a partir de Out/25)	Anual (A partir de dez/25)
Moeda de origem ('000)	€ 373	€ 10.236	€ 3.395	€ 5.597	€ 5.462
R\$ ('000)	R\$ 2.395	R\$ 65.746	R\$ 18.528	R\$ 30.554	R\$ 29.808

* Taxa contratada com swap para CDI + 1,00% a.a.

** Taxa contratada com swap para CDI + 1,70% a.a.

Mercado de Capitais

Dividendos e juros sobre capital próprio

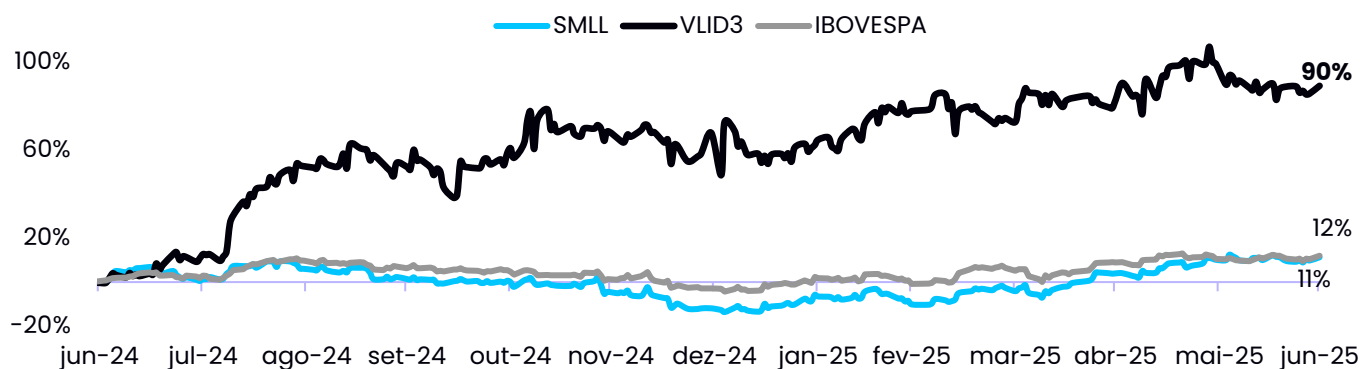
Remunerar os acionistas é um dos compromissos que a Valid tem com seus investidores. Fazemos isso por meio de distribuição de proventos como Juros sobre Capital Próprio e Dividendos. A tabela abaixo demonstra os últimos pagamentos realizados pela Valid em formato de Dividendos e JCP. Em 2025 anunciamos, até o momento, o pagamento de R\$ 124MM, a ser pago em quatro parcelas, das quais já pagamos as duas primeiras em março e junho, respectivamente.

Evento	Data	Exercício	Posição acionária	Data pagamento	Valor bruto por ação	Valor bruto R\$
JCP	18/02/2025	2025	13/03/2025	30/06/2025	0,39	30.991.250,26
JCP	18/02/2025	2025	13/03/2025	31/03/2025	0,39	30.991.250,26
JCP	17/12/2024	3T24	20/12/2024	08/01/2025	0,16	12.687.775,52
Total pago em 2025					0,94	74.670.276,04
JCP	15/10/2024	3T24	07/11/2024	18/11/2024	0,53	42.310.375,41
JCP	16/07/2024	2T24	09/08/2024	16/08/2024	0,44	35.263.127,24
JCP	21/05/2024	2024	27/05/2024	10/06/2024	0,34	27.343.232,14
Dividendos	17/04/2024	2023	22/04/2024	30/04/2024	0,31	24.646.235,95
Total pago em 2024					1,62	129.562.970,74
JCP	01/12/2023	2023	06/12/2023	15/12/2023	0,31	24.599.389,02
JCP	24/10/2023	3T23	27/10/2023	08/11/2023	0,27	21.634.641,81
JCP	18/07/2023	2T23	21/07/2023	31/07/2023	0,20	16.016.078,00
JCP	09/05/2023	1T23	15/05/2023	22/05/2023	0,18	14.371.558,74
JCP	29/12/2022	2022	05/01/2023	31/01/2023	0,26	20.999.926,96
Total pago em 2023					1,22	97.621.594,53
JCP	29/12/2021	2021	05/01/2022	31/01/2022	0,29	23.145.000,00
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	10/12/2020	0,35	24.606.589,70
JCP	11/11/2019	2019	14/11/2019	03/01/2020	0,35	24.606.589,70
Total pago em 2020					0,70	49.213.179,40
JCP	11/12/2018	2018	14/12/2018	10/01/2019	0,24	41.414.436,47
JCP	21/09/2018	2018	26/09/2018	11/10/2018	0,39	16.565.774,59
Total pago 2018 - 2025					5,59	415.627.457,18

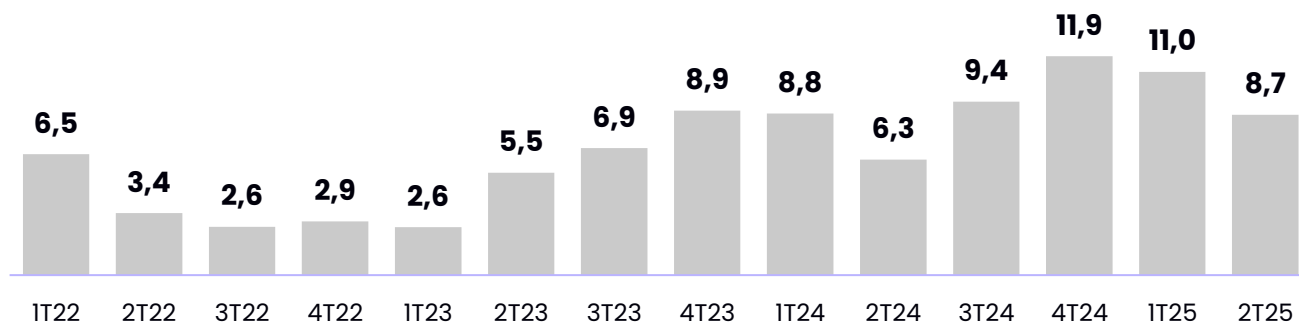
Desempenho da Ação

As ações da Valid (B3: VLID3) estão listadas no Novo Mercado da B3 desde abril de 2006. A cotação no trimestre fechou a R\$ 25,61, uma alta de 2% no trimestre e de 90% nos últimos 12 meses. O volume financeiro médio diário no trimestre apresentou alta de 39%

em relação ao 2T24, chegando a R\$ 9MM. O volume médio negociado por dia se mantém próximo do patamar de R\$ 10MM por mais um trimestre. O gráfico abaixo, apresenta a evolução da VLID3 a partir do dia 30 de junho de 2024 em comparação com os índices Ibovespa (IBOV) e Índice Small Cap (SMLL). O Market Cap da Companhia ficou em R\$ 2,0bilhões.



Volume Diário Médio Negociado por Trimestre (R\$ MM)



The background of the page is a blue gradient. A diagonal line runs from the top-left corner to the bottom-right corner, separating the lighter blue area on the left from the darker blue area on the right.

Anexos

Balanço Patrimonial

Demonstrações Financeiras

(em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 24	Junho 25	Dezembro 24	Junho 25
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	158,9	78,5	569,5	459,1
Títulos e valores mobiliários	32,7	38,7	32,7	38,7
Aplicação financeira vinculada	13,4	14,7	13,4	14,7
Contas a receber de clientes	229,5	206,2	471,8	408,0
Impostos a recuperar	98,0	147,1	137,9	186,4
Estoques	140,6	176,8	274,5	269,9
Outros	22,9	22,5	43,3	31,0
	696,0	684,5	1.543,1	1.407,8
Ativo disponível para Venda	2,5	2,5	9,4	4,2
Circulante	698,5	687,0	1.552,5	1.412,0
Não Circulante	1.869,5	1.855,3	1.391,3	1.451,6
Títulos e valores mobiliários	13,3	11,2	13,3	11,2
Aplicação financeira vinculada	154,7	109,7	154,7	109,7
Partes relacionadas	6,4	3,6	2,6	2,4
Impostos a recuperar	62,1	57,4	63,1	57,4
Depósito judiciais	20,5	20,4	20,7	20,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8,6	9,8	75,1	63,9
Investimentos em controladas e coligadas	1.382,0	1.430,2	2,1	0,0
Outros investimentos designados a valor justo	0,0	0,0	99,5	117,6
Imobilizado	176,8	168,4	234,0	218,9
Intangível	26,4	32,3	706,3	836,7
Outros	18,7	12,3	19,9	13,3
	1.869,5	1.855,3	1.391,3	1.451,6
Total do ativo	2.568,0	2.542,3	2.943,8	2.863,6
	Controladora		Consolidado	
	Dezembro 24	Junho 25	Dezembro 24	Junho 25
Passivo Circulante				
Fornecedores	81,6	69,6	173,8	174,3
Obrigações decorrente da compra de mercadoria e serviços	2,6	1,8	2,6	1,8
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	91,9	91,4	116,1	96,7
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	68,9	59,6	127,0	115,3
Impostos, taxas e contribuições a recolher	30,1	30,6	75,7	54,1
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	12,8	1,4	12,8	1,4
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	3,1	11,0	31,3	14,9
Operação com derivativos (Swap)	0,0	6,4	0,0	6,4
	291,0	271,8	539,3	464,9
Passivo Não Circulante				
Partes relacionadas	1,1	1,2	1,1	2,4
Empréstimos, financiamentos,debêntures e arrendamentos a pagar	411,1	403,2	483,1	476,7
Provisões para litígios e demandas judiciais	35,6	40,9	45,6	49,4
Impostos e taxas e contribuição social a recolher	1,4	1,4	1,4	1,5
Imposto de renda e contribuição social	0,0	0,0	13,4	33,1
Contas a pagar aquisição de empresa	27,3	75,8	28,1	76,7
Provisão para perda de investimento	0,0	0,0	0,0	1,3
Outras contas a pagar	5,7	5,7	9,7	7,1
	482,2	528,2	582,4	648,2
Patimônio líquido				
Capital social	1.022,4	1.022,4	1.022,4	1.022,4
Reserva de capital	31,3	15,2	31,2	15,2
Ações em tesouraria	(49,4)	(60,6)	(49,4)	(60,6)
Reservas de lucros	469,1	476,2	469,1	476,2
Outros resultados abrangentes	321,4	223,6	321,4	223,6
Lucro/Prejuízos acumulados	0,0	65,5	0,0	65,5
	1.794,8	1.742,3	1.794,7	1.742,3
Participação não controladoras	0,0	0,0	27,4	8,2
Patrimônio líquido	1.794,8	1.742,3	1.822,1	1.750,5
Total do passivo e patrimônio líquido	2.568,0	2.542,3	2.943,8	2.863,6

DRE 2T25

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS TRIMESTRAIS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	2T24	2T25	2T24	2T25
Receita de venda de bens e/ou serviços	272,1	264,1	518,1	490,1
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(174,8)	(183,6)	(328,7)	(331,9)
Lucro Bruto	97,3	80,5	189,4	158,2
Despesas com vendas	(14,5)	(18,4)	(46,6)	(51,2)
Despesas gerais e administrativas	(24,8)	(29,4)	(36,4)	(43,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,4)	(5,2)	(2,3)	(7,9)
Resultado de equivalência patrimonial	33,7	11,5	0,1	(0,1)
Lucro antes do resultado financeiro	91,3	39,0	104,2	55,7
Receitas financeiras	16,9	24,7	54,0	52,6
Despesas financeiras	(21,0)	(32,3)	(69,9)	(75,7)
Lucro antes dos tributos	87,2	31,4	88,3	32,6
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,1)	17,5	(16,5)	17,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6,5)	5,2	7,8	4,5
Resultado após impostos sobre o lucro	79,6	54,1	79,6	54,9
Lucro (prejuízo) líquido do período	79,6	54,1	79,6	54,9
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	79,6	54,1	79,6	54,1
Acionistas não controladores	0,0	0,0	0,0	0,8
Número de ações	80,3	78,7	80,3	78,7
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	1,0	0,7	1,0	0,7
Resultado por ação de Op. Continuadas	1,0	0,7	1,0	0,7

DRE 6M25

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ACUMULADOS
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	6M24	6M25	6M24	6M25
Receita de venda de bens e/ou serviços	546,5	543,1	1002,4	990,8
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(356,2)	(377,7)	(633,8)	(664,2)
Lucro Bruto	190,3	165,4	368,6	326,6
Despesas com vendas	(28,9)	(29,3)	(94,2)	(97,6)
Despesas gerais e administrativas	(53,8)	(53,8)	(75,2)	(84,2)
Outras receitas (despesas) operacionais	(0,8)	(6,5)	106,8	18,4
Resultado de equivalência patrimonial	153,2	51,6	(1,6)	0,7
Lucro antes do resultado financeiro	260,0	127,4	304,4	163,9
Receitas financeiras	29,1	42,0	101,4	86,7
Despesas financeiras	(41,6)	(65,4)	(147,4)	(131,7)
Lucro antes dos tributos	247,5	104,0	258,4	118,9
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1,1)	17,5	(3,2)	11,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18,9)	6,0	(28,9)	(2,3)
Resultado após impostos sobre o lucro	227,5	127,5	226,3	128,5
Lucro (prejuízo) líquido do período	227,5	127,5	226,3	128,5
Resultado atribuível a				
Acionistas controladores	227,5	127,5	227,5	127,5
Acionistas não controladores	0,0	0,0	(1,2)	1,0
Número de ações	80,2	78,8	80,2	78,8
Resultado por ação básico e diluído proprietários da Controladora (R\$)	2,8	1,6	2,8	1,6
Resultado por ação de Op. Continuadas	2,8	1,6	2,8	1,6

DFC 2T25

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	2T24	2T25	2T24	2T25
Lucro antes dos tributos	87,2	31,4	88,3	32,6
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	9,1	9,6	12,3	14,8
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	1,8	0,2	1,8	6,5
Amortização	2,2	2,5	12,8	14,7
Variação do valor justo do fundo Criatec III	0,1	1,3	0,1	1,3
Atualização de depósitos judiciais	(0,2)	(0,3)	(0,2)	0,0
Opções de outorgas reconhecidas	(0,4)	(3,2)	(0,4)	(3,3)
Provisões para litígios e demandas judiciais	(23,6)	6,4	(22,2)	6,2
Provisão para perdas sobre créditos	0,3	(0,2)	(1,3)	0,5
Provisão para obsolescência de estoques	0,0	(0,6)	0,0	(0,2)
Equivalência patrimonial	(33,7)	(11,5)	(0,1)	0,0
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	17,2	17,9	21,4	18,7
Variação cambial de empréstimos	0,0	(4,7)	0,3	(4,7)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	(0,8)	0,2	(0,6)	0,4
Juros e variação cambial sobre mútuos	(0,2)	(0,1)	0,8	0,8
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(0,5)	(8,0)	(0,6)	(8,0)
Ajuste a valor presente	0,7	0,0	0,6	3,3
Outras variações cambiais	(2,1)	(0,4)	9,6	14,9
Operação com derivativo (Swap)	0,0	6,3	0,0	6,3
Outros	0,2	0,1	(1,3)	(3,5)
Variações nos ativos e passivos	(7,8)	(37,2)	52,0	(74,3)
Contas a receber	(2,1)	25,1	22,4	(36,6)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(10,4)	(2,8)	1,8	(9,1)
Estoques	9,3	(27,3)	28,2	(15,5)
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,3)	(0,4)	0,0
Outras contas a receber	(1,5)	3,7	12,2	47,2
Créditos com partes relacionadas	(3,3)	(5,7)	(0,2)	0,1
Fornecedores	(3,8)	(41,4)	(22,1)	(42,5)
Débito com partes relacionadas	(1,8)	6,0	0,1	(0,2)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	15,1	2,4	13,0	(1,3)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(6,9)	4,9	5,2	(4,7)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,7)	(0,3)	(0,7)	(0,4)
Outros	0,2	0,3	0,0	0,3
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1,6)	(1,8)	(7,5)	(11,6)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	49,5	9,7	173,3	27,0
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(4,4)	(5,6)	(4,9)	(6,9)
Aquisição de intangível	(0,5)	(5,2)	(5,1)	(15,7)
Aumento de capital em controladas	0,0	0,0	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	(0,2)	0,0	(0,2)	0,1
Aplicação financeira vinculada	(1,9)	2,9	(1,8)	2,8
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	0,0	(34,9)	0,0	(34,9)
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	0,0	0,0	0,0	0,0
Recebimento de dividendos	7,7	38,0	0,0	0,0
Outros investimentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(8,9)	(8,8)	(8,9)	(8,8)
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(8,2)	(13,6)	(20,9)	(63,4)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	1,3	3,2	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(27,3)	(29,9)	(27,3)	(29,9)
Pagamento de dividendos	(24,6)	0,0	(24,6)	0,0
Pagamento de dividendos para não controladores	0,0	(0,1)	(0,4)	(0,1)
Ações em tesouraria	0,4	0,8	0,4	0,8
Captação de arrendamento	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de arrendamentos	(1,8)	(2,0)	(3,2)	(3,7)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	(0,1)	(0,1)
Captação de debêntures	241,4	0,0	241,4	0,0
Pagamento de debêntures	(243,1)	(5,7)	(243,1)	(5,7)
Pagamento de juros sobre debêntures	(18,3)	(17,2)	(18,3)	(17,2)
Captação de financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de financiamentos	0,0	0,0	0,0	0,0
Pagamento de juros sobre financiamentos	0,0	(0,2)	0,0	(0,2)
Captação de empréstimos	(0,1)	19,8	(0,1)	19,8
Pagamento de empréstimos	(0,8)	(11,3)	(106,9)	(30,1)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(5,3)	(6,9)	(13,0)	(7,2)
Pagamento de swap	0,0	(0,7)	0,0	(0,7)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(78,2)	(50,2)	(195,2)	(74,3)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(36,9)	(54,1)	(42,8)	(110,7)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	201,2	132,6	561,7	587,1
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	6,9	(17,3)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	164,3	78,5	525,8	459,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(36,9)	(54,1)	(42,8)	(110,7)

DFC 6M25

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA
(Em R\$ milhões)

	Controladora		Consolidado	
	6M24	6M25	6M24	6M25
Lucro antes dos tributos	247,4	104,0	258,4	118,9
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa das atividades operacionais				
Depreciação	18,2	19,4	24,9	29,5
Resultado líquido na baixa/venda de ativos	12,2	1,3	(123,8)	(21,0)
Amortização	4,4	4,9	25,8	25,7
Variação do valor justo do fundo Criatec III	0,2	5,5	0,2	5,5
Atualização de depósitos judiciais	(0,6)	(0,7)	(0,6)	(0,7)
Opções de outorgas reconhecidas	1,3	(1,7)	1,3	(1,7)
Provisões para litígios e demandas judiciais	(20,3)	7,4	(15,8)	7,2
Provisão para perdas sobre créditos	0,2	(1,2)	(2,3)	(0,8)
Provisão para impairment	0,0	0,0	24,0	0,0
Provisão para obsolescência de estoques	0,0	(0,3)	(1,1)	(0,2)
Equivalência patrimonial	(153,2)	(51,6)	1,6	(0,7)
Despesa de juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	33,0	34,4	40,7	35,9
Variação cambial de empréstimos	0,0	(9,6)	1,0	(9,6)
Juros, baixas e variação cambial sobre arrendamentos	(0,5)	0,4	(0,3)	0,8
Juros e variação cambial sobre mútuos	(1,1)	(0,3)	0,3	0,6
Créditos e atualizações financeiras sobre créditos fiscais	(0,5)	(8,2)	(0,5)	(8,1)
Ajuste a valor presente	1,1	0,0	3,8	4,7
Outras variações cambiais	(2,6)	0,3	23,2	27,4
Operação com derivativo (Swap)	0,0	11,9	0,0	11,9
Outros	1,0	0,1	0,2	(3,6)
Variações nos ativos e passivos	(71,3)	(50,0)	(100,5)	(49,8)
Contas a receber	(27,7)	24,6	13,9	58,5
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(17,6)	(13,2)	(9,3)	(32,1)
Estoques	(13,9)	(35,8)	(38,6)	(11,0)
Depósitos judiciais	(0,3)	(0,6)	(0,4)	(0,1)
Outras contas a receber	(7,5)	(2,4)	(8,2)	31,9
Créditos com partes relacionadas	1,0	(2,8)	(0,3)	0,3
Fornecedores	(1,7)	(21,4)	(36,3)	(44,7)
Débito com partes relacionadas	3,1	8,2	0,1	(4,7)
Salários, provisões e encargos sociais a recolher	5,9	(9,3)	(6,3)	(11,3)
Adiantamento de clientes e outras contas a pagar	(10,1)	5,1	5,4	(20,3)
Pagamentos para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	(0,9)	(0,6)	(1,0)	(0,7)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1,6)	(1,8)	(19,5)	(15,6)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	68,9	66,0	160,5	171,9
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	(12,5)	(8,8)	(14,2)	(9,9)
Aquisição de intangível	(1,0)	(10,9)	(8,3)	(35,6)
Aumento de capital em controladas	0,0	(1,0)	0,0	0,0
Títulos e valores mobiliários	(0,2)	(9,3)	(0,1)	(9,3)
Aplicação financeira vinculada	1,7	43,7	1,8	43,6
Caixa líquido recebido pela alienação de participação societária	5,2	0,0	177,6	0,0
Pagamento por aquisição de participação societária, líquida de caixa adquirido	0,0	(67,6)	0,0	(63,0)
Recebimento de dividendos	7,7	45,2	0,0	0,0
Pagamento de obrigações por aquisição de investimento	(8,9)	(20,9)	(8,9)	(20,9)
Caixa gerado pelas (consumido pelas) atividades de investimento	(8,0)	(29,6)	147,9	(95,1)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Crédito com partes relacionadas	30,2	2,7	0,0	0,0
Juros sobre capital próprio pagos	(27,3)	(73,5)	(27,3)	(73,5)
Pagamento de dividendos	(24,6)	0,0	(24,6)	0,0
Pagamento de dividendos para não controladores	0,0	(0,1)	(0,4)	(0,1)
Ações em tesouraria	1,3	(11,2)	1,3	(11,2)
Pagamento de arrendamentos	(3,6)	(4,1)	(6,4)	(7,4)
Pagamento de juros sobre arrendamento	0,0	0,0	(0,1)	(0,1)
Captação de debêntures	241,4	0,0	241,4	0,0
Pagamento de debêntures	(243,1)	(5,7)	(243,1)	(5,7)
Pagamento de juros sobre debêntures	(18,3)	(17,2)	(18,3)	(17,2)
Captação de financiamentos	0,0	6,6	0,0	6,6
Pagamento de juros sobre financiamentos	(1,5)	(0,2)	(1,5)	(0,2)
Captação de empréstimos	(0,1)	19,8	(0,1)	19,8
Pagamento de empréstimos	(19,4)	(18,4)	(125,4)	(37,2)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(11,4)	(14,8)	(20,7)	(15,2)
Pagamento de swap	0,0	(0,7)	0,0	(0,7)
Caixa consumido pelas atividades de financiamento	(76,4)	(116,8)	(225,2)	(142,1)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(15,5)	(80,4)	83,2	(65,3)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	179,8	158,9	422,0	569,5
Efeito mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa e equivalentes	0,0	0,0	20,6	(45,1)
Saldos do caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	164,3	78,5	525,8	459,1
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	(15,5)	(80,4)	83,2	(65,3)



ILSON BRESSAN

Diretor Presidente

OLAVO VAZ

Diretor Financeiro e de RI

Olavo.vaz@valid.com

LUCAS MIYASAKA

Gerente de Finanças Corporativas e RI

Lucas.miyasaka@valid.com

PAULO LIMA

Analista de RI

Paulo.mlima@valid.com

LUNA LYANG

Estagiária de RI